



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 05-CONSUP/IFAM, de 19 de fevereiro de 2015.

O Reitor – Substituto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, neste ato como Presidente do Conselho Superior, órgão de caráter consultivo e deliberativo da Administração Superior, no uso de suas atribuições legais;

CONSIDERANDO o Memo. nº 047-PROEN/IFAM/2015, de 12 de fevereiro de 2015, processo nº 23443.000630/2015-65, demanda em atenção ao Edital nº 75/2014-UAB/CAPES, DOU de 19.12.2014;

CONSIDERANDO o artigo 13, da Resolução nº 2 – CONSUP/IFAM, de 28 de março de 2011.

RESOLVE:

AUTORIZAR *ad referendum* do Conselho Superior, a aprovação da Proposta do **Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Profissional e Tecnológica**, na **Modalidade de Educação a Distância – EAD**, a ser oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, no âmbito da Diretoria Sistêmica de Educação a Distância da Pró-Reitoria de Ensino.

Dê-se ciência, publique-se, cumpra-se.

ANTONIO VENÂNCIO CASTELO BRANCO
Reitor Substituto

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
*INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS - IFAM*

FORMULÁRIO DE PROPOSIÇÃO DE
CURSO NOVO

ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

[MANAUS]-[AM], [FEVEREIRO]/2015]

CONSIDERANDO:

1. O pleno conhecimento e a irrestrita concordância com os termos e condições da Chamada UAB nº 01/2013, de 14 de fevereiro de 2013;
2. O compromisso de que as informações prestadas neste Formulário de Proposição de Curso Novo são verdadeiras e, no que cabe, correspondentes ao conteúdo dos respectivos projetos pedagógicos dos cursos propostos;
3. A ciência de que a submissão de proposta nos termos da Chamada UAB nº 01/2013, de 14 de fevereiro de 2013 não implica obrigatoriamente em sua aprovação; e
4. A ciência de que a aprovação de curso nos termos da Chamada UAB nº 01/2013, de 14 de fevereiro de 2013 não implica em aprovação de oferta para fomento;

Vimos apresentar à CAPES a proposta desta instituição à Chamada UAB nº 01/2013, de 14 de fevereiro de 2013, nos termos a seguir:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFAM)

Proposta do curso de Especialização em Educação Profissional e Tecnológica

1. DADOS GERAIS

NOME DA IES (Por extenso)	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS		[IFAM]
PORTARIA DE REcredenciamento PARA OFERTA DE CURSO EM EAD (exclusivamente para os casos contemplados no item 4.1.1.1.)			
Portaria nº 1.369 de 7 de 12 de 2010 - DOU Seção 1 , página 8, de 8 de 12 de [2010].			
NOME DO CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA		
MODALIDADE DO CURSO (item 4.1.2, I, II e III)	Especialização	CURSO EM ÁREA PREVISTA? (item 4.1.3, I e II)	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
ÁREA DO CURSO (preencher apenas uma das colunas de acordo com a categoria indicada)			
EXCLUSIVO PARA LICENCIATURA		EXCLUSIVO PARA ESPECIALIZAÇÃO	
		Educação	
EM CASO DE CURSO EM ÁREA NÃO PREVISTA, INFORMAR: (exclusivamente para os casos contemplados no item 4.2)			
NOME DA ÁREA (para os casos contemplados nos itens 4.2.1 e 4.2.2)	ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA		
DISCIPLINA(S) QUE O CURSO HABILITA A MINISTRAR E LEGISLAÇÃO CORRELATA (exclusivamente para licenciaturas contempladas no item 4.2.1. Informar até três disciplinas).			
DISCIPLINA		LEGISLAÇÃO CORRELATA	

CURSO DESTINA-SE À FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA? (exclusivamente para especializações contempladas no item 4.2.2.)			<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
PÚBLICO-ALVO	<input checked="" type="checkbox"/> PROFESSORES <input checked="" type="checkbox"/> DEMANDA SOCIAL		
FORMAS DE INGRESSO	<input type="checkbox"/> VESTIBULAR / ENEM <input checked="" type="checkbox"/> ANÁLISE CURRICULAR <input checked="" type="checkbox"/> OUTROS		
TIPO DE CURSO	<input type="checkbox"/> MODULAR <input checked="" type="checkbox"/> SEMESTRAL	DURAÇÃO DO CURSO 03 / MÓDULO(S)	
CARGA-HORÁRIA	540	NÚMERO DE PERÍODOS	03
		DURAÇÃO DO PERÍODO (meses)	6

2. RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA

NOME	ANTÔNIO RIBEIRO DA COSTA NETO		
FUNÇÃO	PROFESSOR - COORDENADOR UAB		
TELEFONE COMERCIAL	(92) 99985-5182 / () -	TELEFONE CELULAR	(92) 99985-5182 / () -
E-MAIL	uab.ded_proen@ifam.edu.br	E-MAIL	antonioneto@ifam.edu.br

3. COORDENADOR DO CURSO

NOME	ELISEANNE LIMA DA SILVA		
ÁREA DE FORMAÇÃO	PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO (MÁXIMA)	MESTRADO
LATTES (ENDEREÇO)	http://lattes.cnpq.br/4097810792970757		
TELEFONE COMERCIAL	(92) 99985-5182 / () -	TELEFONE CELULAR	(92) 99132-6831 / (92) 98113-9715
E-MAIL	uab.ded_proen@ifam.edu.br	E-MAIL	eliseanne@ifam.edu.br

4. INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO

HISTÓRICO DA IES	Indicar o histórico resumido da IES referente ao conjunto de cursos afetados, nas modalidades presencial e a distância, apontando a conexão da proposta com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como as diretrizes pedagógicas da IES.
<p>O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional, tecnológica e superior nas diferentes modalidades de ensino, cuja criação, nos termos da Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, artigo 5º, inciso IV, com a fusão ocorrida entre as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – IFETs que até então atuavam no Estado do Amazonas – o Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica – CEFET/AM, a Escola Agrotécnica Federal de Manaus – EAF-Manaus/AM e a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira – EAF-SGC/AM –, iniciou um processo de expansão da Rede Federal da Educação Profissional e Tecnológica que conta hoje com 15 (quinze) Campi distribuídos nos municípios de Coari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Manaus (com três Campus), Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga e Tefé, um Campus Avançado no município de Manacapuru e um Centro de Referência no município de Iranduba.</p> <p>Atualmente, o IFAM conta com 2 (dois) cursos de Engenharia, 9 (nove) cursos de Tecnologia, 5 (cinco) cursos de Licenciatura, 1 (um) curso especial de Formação Pedagógica de Docentes da Educação Básica, 9 (nove) cursos de pós-graduação lato sensu e 1 (um) stricto sensu e 30 (trinta) cursos técnicos de nível médio em seus Campi.</p> <p>A criação do IFAM possibilitou a discussão e implementação do Estatuto e do Plano de Desenvolvimento Institucional, os quais preveem o planejamento e oferta de processos formativos, entre os quais se insere a oferta de cursos na modalidade a distância, com a adesão aos Programas da Rede e-Tec Brasil (Escola Técnica Aberta do Brasil) e ProFuncionário e da UAB.</p> <p>O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM é integrante do Sistema Universidade Aberta do Brasil –</p>	

UAB (Portaria MEC N° 802, de 18/08/2009), sendo credenciado pelo Ministério da Educação – MEC para oferta de cursos na modalidade a distância por meio da Portaria n° 1.369 de 07 de dezembro de 2010. Em 2011, por meio da publicação do resultado definitivo da análise das propostas de oferta para formação inicial pelo Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR/Plataforma Freire – 2012/1) obteve da DED/CAPES aprovação para a oferta do Curso de Formação Pedagógica de Docentes a Distância, iniciado em 2012.

Dentre as diversas ações previstas para o processo de expansão da EaD a partir de 2013, cita-se a oferta do Curso de Especialização em Gestão Pública e das Especializações em PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – nos recortes no âmbito da Educação do Campo, da Educação Escolar Indígena e da ênfase da Formação para a Indústria. Além desses cursos, destacamos ainda a reoferta e a expansão do Curso de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica, da implantação do Curso de Licenciatura em Física, e de outros por intermédio das chamadas públicas para a proposição de cursos novos – Editais UAB/DED/CAPES.

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA DO CURSO PROPOSTO

Indicar as unidades da federação, as respectivas mesorregiões e os municípios em que se pretende ofertar o curso.

NOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL DO SISTEMA UAB LOCALIZADOS PRIORITARIAMENTE NO ESTADO DO AMAZONAS, SEGUIDO DOS POLOS LOCALIZADOS NOS DEMAIS ESTADOS QUE COMPÕEM A REGIÃO NORTE DO PAÍS E EM OUTROS ESTADOS BRASILEIROS, SE ASSIM DEMANDAREM PELAS OFERTAS.

5. JUSTIFICATIVA

Apresentar a relevância social e acadêmica da oferta do curso proposto na área de abrangência informada. Nesta justificativa deverão figurar, por exemplo, dados comprobatórios provenientes de censos e levantamentos realizados pelos próprios municípios que demonstrem a efetiva necessidade da oferta.

As mudanças tecnológicas e organizacionais do trabalho porque passam os países de capitalismo avançado a partir dos meados da década de 1980 configuram o mundo produtivo com algumas características tendências: flexibilização da produção e reestruturação das ocupações; integração de setores da produção; multifuncionalidade e polivalência dos trabalhadores; valorização dos saberes dos trabalhadores não ligados ao trabalho prescrito ou ao conhecimento formalizado. No contexto dessas transformações, estudos sociológicos e pedagógicos recuperam o debate sobre a qualificação. Ao mesmo tempo em que se testemunha a emergência da noção de competência nas organizações produtivas, esta é transposta para a escola, atendendo a, pelo menos, dois propósitos:

- Reordenar conceitualmente a compreensão da relação trabalhoeducação, desviando-se o foco dos empregos, das ocupações e das tarefas, para o trabalhador e suas atividades em contextos dinâmicos;
- Institucionalizar novas maneiras de formar os trabalhadores e de gerir nternamente as organizações, sob novos códigos profissionais, éticos e gerenciais

O conceito de qualificação consolidou-se com o modelo taylorista-fordista de produção, em torno do qual se inscreveram tanto os padrões de formação quanto os de emprego, carreira e remuneração. Compreendida inicialmente numa perspectiva essencialista (FRIEDMANN, 1992), que a identifica como propriedade dos postos de trabalho, a qualificação também tem sido analisada sob uma perspectiva historicista ou relativista, que centra a análise no homem, não como fenômeno técnico individualizado, mas como valor social e diferencial dos trabalhadores. Em outras palavras, a qualificação passou a ser compreendida muito mais como uma relação social complexa entre as operações técnicas, a estimativa de seu valor social e as implicações econômicas e políticas que advêm dessa relação, do que como estoque de saberes..

Os anos 1980 mostraram-se pródigos em fatos históricos e movimentos sociais, que pareciam evidenciar de forma contundente a volta da democracia brasileira, ao contrário do que viriam mostrar os anos 1990, caracterizados por avanços e retrocessos. Foram, também, anos contraditórios, pois, simultaneamente à diminuição da distância entre Estado e sociedade civil, acumulava-se o maior déficit produtivo e social de nossa história.

Nos anos 1990, o Brasil aderiu às "reformas". Ilustra esse traço da última década, um informe publicitário do Governo de Fernando Henrique Cardoso sobre o caráter imprescindível das reformas no Brasil, publicado no jornal Folha de S. Paulo, no qual, sob a manchete "Sem Reformas não há Desenvolvimento", as anunciav por meio do slogan "Estabilização e Reformas".

Considera-se que uma adequada compreensão da educação profissional e tecnológica (EPT) somente pode ocorrer se levarmos em conta, de forma integrada, os contextos econômicos, político e social. A ela se segue uma outra: a de que os múltiplos fatores que constituem esses contextos se inter-relacionam na EPT, uma vez que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB parte de um referencial teórico que contempla as dimensões da educação, do trabalho, da ciência e da tecnologia. E sem esquecer a dimensão da formação humana e da cidadania.

A EPT não se tem colocado à margem dessa discussão e hoje começa a refletir sobre a necessidade de estar integrada à educação básica, para evitar a dualidade histórica entre educação propedêutica X educação profissionalinstrumental. Busca-se dar respostas à dupla dimensão dos objetivos educacionais: preparar o profissional competente e o cidadão socialmente responsável, sujeitopolítico comprometido com o bem-estar coletivo.

Dentro desta perspectiva educacional, o curso enseja implementar uma proposta de formação de educadores orientada para o trabalho, objetivando uma política pública específica para a formação de docentes e gestores do campo da EPT. Profissionais aptos a enfrentar os desafios postos por um contexto de globalização econômica, de novas formas de organização da produção e do trabalho e dos crescentes processos de democratização da sociedade, a exigir ações concretas de inclusão social.

Além da formação que se espera alcançar para um exercício profissional competente, a oferta de especialização a educadores já experimentados permite investigar um amplo leque de questões que perpassam a gestão e o funcionamento de cursos no escopo da EPT e, em particular, dos cursos técnicos e de tecnologia. Os projetos pedagógicos desses cursos, suas concepções curriculares e formas de gestão, os modos de ensinar e de aprender, enfim, tudo o que constitui suas lógicas e processos no ambiente escolar está por

ser desvendado pelos métodos científicos da Educação

A modalidade de oferta apresentada neste projeto de curso tem como finalidade atender aos objetivos da Universidade Aberta do Brasil – UAB em proporcionar a oferta de cursos de formação continuada de educadores da educação básica e dos demais níveis e modalidades de ensino.

Diante desse contexto, a proposta pedagógica de um curso de Especialização a distância em Educação Profissional Tecnológica atenderá a demanda dos profissionais, em especial professores, técnicos em assuntos educacionais e gestores..

O Programa de Interiorização da EAD é uma importante estratégia da educação pública do Brasil, em que a população de educadores distante dos centros de ensino superior terá acesso ao ensino de pós-graduação com a qualidade oferecida pelas instituições públicas federais.

6. OBJETIVOS

Apresentar objetivos gerais e específicos a serem atingidos com a implementação do curso proposto.

Objetivo Geral:

- Formar profissionais em nível de pós-graduação lato sensu na área de Educação, competentes para atuar na Educação Profissional e Tecnológica, nas esferas da docência, da intervenção técnico-pedagógica, da pesquisa e da gestão de instituições e de políticas públicas, com vistas à compreensão, ao planejamento e à implementação de novos processos na EPT.

Objetivos Específicos:

- Formar profissionais especialistas em educação por meio do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes às atividades da docência, da intervenção técnico-pedagógica, da pesquisa e da gestão na EPT;

- Contribuir para a implementação democrática, participativa e socialmente responsável de programas e projetos educacionais próprios para o público da EPT;

- Identificar nas formas de gestão democrática, ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de estratégias de condução, organização, controle e avaliação da EPT;

- Elaborar estratégias inovadoras de ensino e de aprendizagem na EPT;

- Projetar condições necessárias para o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, presencial e a distância (EAD), considerando as peculiaridades do seu público, as particularidades da instituição ofertante e os contextos concretos em que programas e projetos deste campo sejam implementados.

- Produzir conhecimentos como síntese da formulação teórica e implementação prática de propostas pedagógicas que integrem a EPT com o mundo do trabalho, a partir da experiência construída nas instituições;

- Oportunizar a sistematização e a produção de conhecimentos no campo da EPT;

- Contribuir para consolidar a importância de se integrar a EPT à educação básica;;

- Desenvolver uma cultura de pesquisa voltada para a EPT, buscando a integração entre as instituições educacionais, as comunidades locais e o setor produtivo;

- Possibilitar a compreensão da EPT quanto à democratização do acesso e à garantia de permanência na escola.;

- Compreender o conceito de trabalho como princípio educativo e integrador de currículos entre a EPT e a Educação Básica;

- Possibilitar a compreensão da estrutura e do funcionamento da EPT no Brasil; e

- Possibilitar a compreensão das relações entre trabalho e EPT.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Descrever as principais competências que a formação do curso oferece e as habilidades gerais e específicas que se objetiva desenvolver e aprimorar no aluno.

Espera-se que o egresso deste processo de formação, sinta-se inserido na comunidade docente quando inserido na modalidade da Educação Profissional e Tecnológica - EPT, cõnscio de seu papel e sua identidade profissional, conectado com a realidade social e política mais ampla e com a realidade dos seus estudantes, do contexto onde atua, estabelecendo relações entre esses contextos. Que esse professor tenha conhecimento científico e pedagógico suficiente para construir e acompanhar processos de aprendizagens relevantes e adequados para responder às necessidades e interesses dos estudantes da EPT como cidadãos com direito de aprender.

Deve-se levar em conta o trabalho global do professor considerando que a escola é o lócus onde cotidianamente se constrói a identidade e o trabalho docente, e que a sua formação ofereça condições de assegurar a aprendizagem dos alunos e, ao mesmo tempo, contribua com o processo permanente de formação, portanto passível de revisão, reorientação, rumo a sua plena satisfação profissional e humana.

PERFIL DO EGRESSO

Incluir o perfil do egresso do curso proposto associado às áreas de atuação que possa assumir.

Capacitar profissionais com conhecimentos teórico-práticos em educação, que tenham atitudes comprometidas com o êxito da gestão participativa na elaboração, execução, acompanhamento e avaliação de políticas educacionais, rogramas e projetos, tendo em vista a

atuação na EPT.

7. CONCEPÇÕES DO CURSO

Estruturação acadêmica do curso: sucinta descrição das linhas teóricas e metodológicas centrais do curso e sua aplicação na modalidade de Educação a Distância (EaD).

A oferta deste curso de especialização é fundamental para o sucesso da EPT com as qualidades de eficácia e eficiência que se requer no contexto brasileiro. Trata-se de promover uma nova forma de atuar na EPT, até então desprovida de formação sistemática de profissionais para esse campo. Por isso, o programamento-se nos seguintes pressupostos:

- Necessidade da formação de um novo perfil profissional gestor-docente-pesquisador, que possa atuar em programas e projetos de EPT, no sentido de formular e executar políticas públicas, executar o trabalho pedagógico junto aos pares e ao público da EPT e conduzir pesquisas educacionais na EPT e no âmbito do PROEJA

- Integração entre ciência, técnica e tecnologia com humanismo e cultura geral, tendo o trabalho e o projeto como princípios integradores do currículo e a perspectiva triádica de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) como abordagem do fenômeno científico-tecnológico no contexto social

- Contribuição da pós-graduação para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam ou venham a atuar na esfera educativa da EPT, sustentando sua prática pedagógica nos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da flexibilidade ante as exigências crescentemente adaptativas historicamente construídas pela sociedade; e

- Adoção das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC como meios que permitam melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, bem como viabilizar a oferta da EPT pela via da EaD.

Os propósitos do Curso exigem o emprego de metodologias participativas, que devem permitir a vivência das situações de ensino e de aprendizagem para nelas promover a atuação prática à luz da reflexão teórica. Deve-se buscar, portanto, fazer interagir as concepções teóricas com a experiência pedagógica de cada profissional cursista, proporcionando oportunidades de emergência das questões a serem investigadas e ressignificadas no diálogo entre os campos conceitual e pragmático..

8. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

METODOLOGIA DE EAD

Apresentar, de forma integrada ao item que trata das concepções teóricas e metodológicas, as estratégias por meio das quais o curso será viabilizado na modalidade a distância. Neste item, é preciso que seja detalhada a dinâmica de ensino-aprendizagem prevista no modelo EaD do curso.

A carga horária total do curso será de 540 horas, sendo 420 horas destinadas ao desenvolvimento dos conteúdos que abrangeram tanto a dimensão teórico-conceitual, quanto à aprendizagem de métodos próprios da pesquisa em educação, e outras 120 horas para estudo e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. A distribuição da carga horária incluirá atividades teóricas e práticas, individuais ou em grupos, seminários e outras ações educativas, incluindo-se as destinadas à orientação e elaboração de um Artigo Científico como Trabalho de Conclusão de Curso.

O curso terá duração de 18 meses contados a partir da data da matrícula, e uma tolerância de seis meses, após a finalização da última disciplina do curso, para apresentação e entrega pelos alunos de seus respectivos Trabalho de Conclusão de curso. O Curso está organizado por concepções de formação de professores que orientam o currículo e as formas de desenvolvê-lo segundo eixos considerados fundamentais para configurar uma visão educacional coerente com a proposta filosófica e pedagógica da EPT.

Poderá ser explorada a experiência dos cursistas que já atuam na EPT, pois, em sua ação cotidiana, eles produzem conhecimentos sobre: a realidade escolar e sua gestão; os estudantes e seus modos de aprender; as formas de ensinar em cada nível/modalidade de educação.

O conteúdo programático proposto abrange tanto as dimensões teórico-conceituais numa perspectiva emancipatória quanto os métodos próprios da pesquisa em Educação. Sua utilidade deve ser a de criar condições para a realização de exercícios investigativos em que sejam desenvolvidas aplicações dos aspectos conceituais nas práticas pedagógicas em EPT.

O currículo do Curso diz respeito também às múltiplas diversidades que caracterizam a época contemporânea. Os modos de vida e as identidades dos sujeitos dessa educação reclamam atenção quanto às peculiaridades locais e regionais; às diferenças de classe, geracionais e de gênero; às matrizes étnicas e culturais; às diferenças éticas e religiosas; à educação inclusiva, enfim, a um sem número de subjetividades nos processos educativos vivenciados pelos gestores, professores e estudantes. Tal cenário de construção da aprendizagem implica em múltiplos olhares sobre os objetos de conhecimento, o que exige grande habilidade dos professores para lidar de forma construtiva com os conflitos.

A organização curricular do curso prevê o desenvolvimento de conteúdos através das TIC, abordando teoria e prática de pesquisa em projetos de EPT integrada aos diversos níveis de ensino, ao longo do curso. Assim, de forma coletiva, serão produzidas propostas de pesquisa-intervenção, que justificam a exigência da elaboração de um Artigo Científico como requisito para a conclusão do curso.

O trabalho de Conclusão de curso – TCC constitui-se numa atividade científica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo, cuja exigência é um requisito obrigatório para integralização curricular do estudante de Pós-graduação. Deverá focalizar um tema ligado à área de concentração do curso, em consonância com os objetivos do mesmo, obedecendo ainda aos seguintes critérios:

O TCC será um Artigo Científico que poderá ser de natureza:

- Teórica, em que o estudante discute um tema relevante com o objetivo de rever a bibliografia produzida até então, devendo analisar conceitos de vários autores e propor ou apontar novas formulações que elucidem melhor o tema em questão; e

- Teórico-empírica, em que o estudante elabora, juntamente com a pesquisa teórica, uma pesquisa de campo, entrando em contato direto

com universo do seu objeto de estudo e fundamentando assim a discussão eórica a partir da análise do material coletado.

Cada estudante terá um professor orientador que acompanhará o desenvolvimento do projeto. O orientador será, preferencialmente, um professor do Curso.

Cada professor poderá orientar até cinco estudantes do curso de especialização;

O tema do TCC, assim como o orientador, deve ser definido após a conclusão do segundo módulo do curso – Conhecimentos Básicos.

Após o segundo módulo, ou no decorrer do mesmo, o estudante deverá entregar a sua proposta de TCC;

O estudante poderá submeter seu artigo à avaliação da Comissão Examinadora após integralizar a carga horária mínima exigida pelo curso, devendo estar em dia com suas obrigações acadêmicas (notas e faltas) bem como não ter pendências com o Registro Escolar (documentos);

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Indicar todas as referências que subsidiaram a elaboração da proposta.

1. ASSMANN, Hugo. Reencantar a educação: Rumo à sociedade aprendente. Ed. 7a. Petrópolis: Vozes. 2003.
2. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Atualizada, 2001.
3. CEFET-ES. Resolução do Conselho Diretor, nº 3. Vitória – ES: CEFETES, 05 de abril de 2001. Disponível em: <http://www.cefetes.br/> [acesso em 22/11/05].
4. CEFET-ES. Plano Estratégico 1999 - 2005. Vitória – ES: CEFETES. 1999. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Disponível em: <http://www.cefetes.br/> [acesso em 16/12/05].
5. CEFET-ES. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Vitória – ES: CEFETES. 2004. Disponível em: <http://www.cefetes.br/>[acesso em 07/02/06].
6. CEFET-ES. Projeto de Ensino à Distância para o CEFET-ES. Vitória – ES: CEFETES. 1999. Disponível em: <http://www.cefetes.br/> [acesso em 16/12/05].
7. CRUZ, Giseli Barreto da. A escola e seu projeto político pedagógico. Revista Presença Pedagógica. V. 09, nº 49. Jan/fev. 2003.
- FRIEDMANN, John. 1992. Empowerment: the Politics of Alternative Development . Boston, Basil Blackwell.
08. LEI Nº 9.394, DE 1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm [acesso em 22/10/05].
- 09 MÜLLER, Ademir. Avaliação institucional da gestão escolar na escola pública: a democracia no processo decisório. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2001.
- 10 NÓVOA, Antonio. (coord). Os professores e sua formação. LisboaPortugal, Dom Quixote, 1997.
11. UNIVERSIA MATÉRIA. O mecanismo da memória. Conhecer os mecanismos cerebrais envolvidos pode facilitar o processo de memorização. Publicado em 06/05/2005. Disponível em [//www.universia.com.br/html/materia/materia_gjhj.html](http://www.universia.com.br/html/materia/materia_gjhj.html). Acesso: 15/11/05.
12. VASCONCELOS, Celso S. Planejamento: plano de ensinoaprendizagem e projeto de educativo. 2ed.São Paulo: Libertad, 1996.
13. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org.) Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível. Campinas. Papirus. 1995.
- 14 HOUAISS, Antonio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, 1ª Ed. Rio de Janeiro: Objetiva. 2004.
- 15.SCREMIN, Sandra Bastianello - Educação à Distância: uma possibilidade na educação profissional. Editora: Visual Books. Brasil, 2002 (22,00)

[MANAUS]-[AM], [13] DE [FEVEVEREIRO] DE [2015].


ANTÔNIO RIBEIRO DA COSTA NETO
Coordenador(a) UAB